

**RELATÓRIO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, EXECUTADOS NO SERVIÇO DE
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES,
REFERENTE AO PERÍODO DE 01 A 31 DE JANEIRO/2025.**

A Casa do Menor Pe. Antônio Caetano Magalhães, cuja razão social é **Associação de Assistência ao Menor “Fonte de Água Viva”**, CNPJ/MF nº 57.519.654/0001-43, com sede à Rua Ositha Sigrist Pongeluppi, nº 677, bairro Morumbi – Paulínia – SP, apresenta o relatório do período referenciado, dos serviços técnicos especializados, sócio assistenciais de Alta Complexidade na modalidade de Abrigo Institucional, executados por esta Entidade, destinados no acolhimento provisório e excepcional de crianças e adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva, por se encontrar em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitadas de cumprir sua função de cuidado e proteção, e ou as crianças e adolescentes cujo poder familiar foi extinto por determinação judicial.

1 - Equipe Técnica:

	NOME	FUNÇÃO
1	Nilda Rodrigues Campos	Coordenadora
2	Gina Antônia Dos Santos	Assistente Social
3	Angelica Calisto Pontes	Assistente Social
4	Benedita de Carvalho Sabino	Psicóloga
5	Lucimar Aparecida Amaro da Silva	Pedagoga

2 - Local de Execução:

A instituição encontra-se instalada em sede própria, em uma chácara localizada na rua Ositha Sigrist Pongeluppi, composta por 03 imóveis, sendo o de nº 677, nº 697 e nº 747, Bairro Morumbi, na cidade de Paulínia/SP, com área total de 8.350 metros quadrados, dividida em 03 Alas de atendimentos e atividades, sendo:

Imóvel 01:

Denominação:	Casa Azul (sede)
Endereço:	Rua Ositha Sigrist Pongeluppi, nº 697 Bairro Morumbi - Paulínia/SP
Área do Terreno:	900,00 m ²
Área Construída:	669,45 m ²
Área Livre:	336,62 m ²
Matrícula 2º Cartório Imóveis – Campinas/SP.:	nº 31.822
Comprovante Propriedade:	Lei Municipal nº 1.640 – 30/11/1992
Habite-se:	nº 119/91 – 11/12/1991
Certificado Bombeiros:	AVCB Nº 677476
Alvará Funcionamento:	nº 5294 – 28/12/93
Vigilância Sanitária	Cadastrada em 02/08/2002
DECA:	nº 5294

Imóvel 02:

Denominação:	Casa Verde
Endereço:	Rua Ositha Sigrist Pongeluppi, nº 677 Bairro Morumbi - Paulínia/SP
Área do Terreno:	2.737,50 m ²
Área Construída:	437,46 m ²
Área Livre:	2.379,99 m ²
Matrícula 2º Cartório Imóveis – Campinas/SP.:	nº 50.446
Comprovante Propriedade:	Lei Municipal nº 2.981 - 24/12/2008
Habite-se:	nº 036/86 - 22/01/1986
Certificado Bombeiros:	CLCB Nº 780719 - validade 21/10/2026
Alvará Funcionamento:	nº 5294 - 28/12/93
DECA:	nº 5294

Imóvel 03:

Denominação:	Casa Rosa
Endereço:	Rua Ositha Sigrist Pongeluppi, nº 747 Bairro Morumbi - Paulínia/SP
Área do Terreno:	4.850,00 m ²
Área Construída:	880,90 m ² , sendo: 480,55 m ² (finalizada) e em construção 400,45 m ²
Área Livre:	4.510,00 m ²
Matrícula 2º Cartório Imóveis – Campinas/SP.:	nº 103.513
Comprovante Propriedade:	Lei Municipal nº 2.981 – 24/12/2008
Habite-se:	nº 088/2000 – 09/02/2000

3 - Usuários: Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

4 - Formas de Acesso: Conduzidas pela Vara da Infância e Juventude de Paulínia ou Conselho Tutelar.

5 - Indicadores de Avaliação do Serviço:

Nº	Descrições das Metas	Valor Fixado	Qtde Realizada	% Realizada	Observações
1	Nº de vagas para os usuários	30	15 acolhidos + 05 atendidos	80,00%	Não houve acolhimento no período.
2	Percentual de crianças e adolescentes desligados pelo retorno à família de origem ou família substituta durante o mês vigente.	100%	00	100%	Não houve desacolhimento no período.
3	Percentual médio de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos que frequentaram a rede pública de educação durante o mês vigente.	100%	12	100%	Todos os acolhidos nessa faixa etária encontram-se matriculados e frequentando a rede pública de ensino.
4	Percentual médio de adolescentes (15 a 17 anos) realizando cursos e/ou atividades profissionalizantes e/ou de preparação para o mundo do trabalho e/ou realizando trabalho laboral.	100%	01	100%	Há (01) um adolescente nesta faixa etária inseridos no mercado de trabalho.
5	Percentual médio de crianças e adolescentes, sem restrição judicial, que receberam visita familiar (nuclear e/ou extensa) no mês vigente.	100%	11	100%	No período vigente 11 (onze) crianças/adolescentes receberam visitas familiares.

6	Percentual médio de famílias de crianças e adolescentes (nuclear e/ou extensa) acompanhadas durante o mês vigente.	100%	15	100%	No período vigente 15 famílias de crianças/adolescentes foram acompanhadas.
7	Percentual de famílias de crianças/adolescentes ingressantes no mês vigente com perfil para o Programa de Transferência de Renda (PTR) encaminhado no período.	100%	00	100%	No período vigente não houve referenciamento de famílias para o PTR.
8	Número de Atividades externas de natureza socioeducativa/lazer realizada com as crianças e adolescentes durante o mês vigente.	0 2 ou mais	08	100%	No período vigente foram realizadas 08 atividades externas.
9	Percentual de famílias de usuários, beneficiárias de PTR, que não cumpriram condicionalidades dos Programas de Transferência de Renda durante o mês vigente.	00	00	100%	No período vigente não houve essa demanda.
10	Atendimento Psicossocial Individualizado	15	109	100%	As crianças e adolescentes passam por atendimento psicossocial constantemente. Diante de demandas específicas os atendimentos são intensificados.
11	Acesso à Saúde Física, Mental e Bucal.	15	23	100%	Foram realizados 23 (vinte e três) atendimentos relacionados à saúde física, mental e bucal.
12	Atividades Pedagógicas e Programas Complementares.	100%	110	100%	No mês vigente foram realizadas 110 (cento e dez) atividades pedagógicas.
13	Roda de Conversa/Assembleia	04	04	100%	No período vigente foram realizadas 04 (quatro) roda de conversa.
14	Referência e contra-referência	00	00	100%	No período vigente não houve referências/contra-referências.
15	Elaboração de Relatórios: PIA e Relatório Circunstanciado.	100%	07	100%	No período vigente foi elaborado, 01 PIA - Plano Individual de Atendimento, 03 Relatórios Circunstanciados, 03 Reavaliação do PIA.
16	Articulação com a Rede Socioassistencial/Intersetorial para estudo de casos.	100%	10	100%	No período vigente não houve articulações/reuniões, com os equipamentos/atores Conselho Tutelar, Programa Viver em Família, CREAS e UBS Unidade Básica de Saúde.

6 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA/ADOLESCENTE/FAMÍLIA NO PERÍODO DE 06 MESES APÓS O DESACOLHIMENTO: A equipe técnica deste serviço tem realizado visitas e contatos sistemáticos a fim de auxiliar, junto com a rede de proteção, às crianças/adolescentes desacolhidos, assim como seus respectivos familiares.

7 - ALIMENTAÇÃO: Cada criança/adolescente recebeu 06 (seis) refeições diárias, sendo: desjejum, merenda da manhã, almoço, merenda da tarde, jantar e ceia.

8 - APRENDIZADO INTERNO: As crianças que reúnem condições de acordo com a faixa etária e os adolescentes participaram da execução do trabalho doméstico, dos cuidados com a casa, sob a orientação dos educadores.

9- RELIGIÃO: Houve participação em atividades religiosas de livre escolha de cada acolhido.

10 - COMEMORAÇÕES: Aniversariante do mês.

11 - ESCOLARIDADE: Todas as crianças e adolescentes estão matriculadas e frequentando as escolas do município sendo: EMEFM Vitor Szecepanski Souza, EMEFM Vereador Ângelo Corassa Filho e Silva, EMEF Sol Nascente, EMEF Prof. Dr. José Dalmo Fairbanks Belfort de Mattos, Escola Estadual Doutor Francisco de Araújo Mascarenhas, EMEFM Maestro Marcelino Pietrobom e Creche Regina Maria Mattos de Souza – Período de recesso escolar.

12 - ESPORTE: Atividades de livre escolha dos acolhidos atualmente estão participando das aulas de Hip Hop – Período de recesso.

13 - SAÚDE: Todas as crianças e adolescentes são atendidas pelas UBS - Unidade Básica de Saúde do município para consulta de rotina, pelo Hospital Municipal para atendimento de emergência, pelo e CAPSij para psicoterapia e consultas com psiquiatra, CETREIM, APAE, Clínica Arca dos Sonhos, Clínica Santa Ana e AdA- Ambulatório de Apoio.

14 - REUNIÕES COM A REDE DE PROTEÇÃO: No mês vigente houve 10 reuniões com equipamentos que atendem crianças/adolescentes deste serviço.

15 - CAPACITAÇÃO: No decorrer do mês a equipe operacional (educadores e auxiliares de educadores) participaram da formação continuada através de encontros semanais, divididos em grupos, abordando temas recorrentes do cotidiano.

16 - SUPERVISÃO: No mês vigente foram realizadas supervisões com a equipe técnica.

17 - INTERVENÇÕES/AÇÕES: diligência do acolhido aos Órgãos Públicos/Entidades, acompanhado por profissional (ais) do abrigo, e ou diligência do profissional(ais) do abrigo para tratativa de intercorrência específica do acolhido(s):

ÍTEM	ÓRGÃO/ENTIDADE	Nº DILIGÊNCIAS	MOTIVO
01	Atividades Esportiva e Cultural	23	Foram realizadas atividades esportivas e culturais externamente.
02	CETREIM/ APAE	08	Atendimento Semanal
03	CRAS	01	Não houve demanda
04	CREAS	07	Elaboração de relatório / Acompanhamento
05	Delegacia De Polícia Civil	01	B.O
06	Empregadores Dos Adolescentes	26	Dias de Trabalho Laboral
07	Fórum	12	Contato via telefônico e/ou presencial.
08	Saúde	06	Pronto Socorro, UBS, Hospital da Visão, HC Unicamp, Boldrini, Consultas e atendimentos de rotina (dentista, nutricionista, etc.)
09	Medida Socioeducativa	02	Medida Socioeducativa no mês vigente.
10	Rede de Atenção a Saúde Mental: CAPSij/CAPS-AD/CAPS 2	13	Atendimentos e Reuniões Presenciais/Online
11	Visita Social	04	Visitas <i>in loco</i>

12	Viver em Família	03	Interações com o Programa "Viver em Família": Reunião e contatos via telefone.
13	Unidade Escolar	21	Reuniões presencial e on-line, telefonemas e logística (levar e buscar crianças e adolescentes)
14	Secretaria da Educação	07	Matrícula/Rematrícula On-line
15	Cursos/Oficinas	06	Informática/Kumon
16	Busca Ativa	04	Evasões (escolas e serviço de acolhimento)
17	Outros	19	Banco, Farmácia, Cabeleireiro entre outros.
	TOTAL	163	INTERVENÇÕES

Intervenções Sociais:

1. No mês vigente foram realizadas 04 visitas domiciliares;
2. Foram realizados 10 atendimentos, via telefônica, à Secretaria de Educação.
3. Foram efetuados 15 atendimentos, via telefônica, ao CAPSAD, CAPSij e CAPS Adulto.
4. Foram efetuados 06 atendimentos, via telefônica, à Equipe do Viver em Família.

- Registro Fotográfico:

Atividades: Atividades

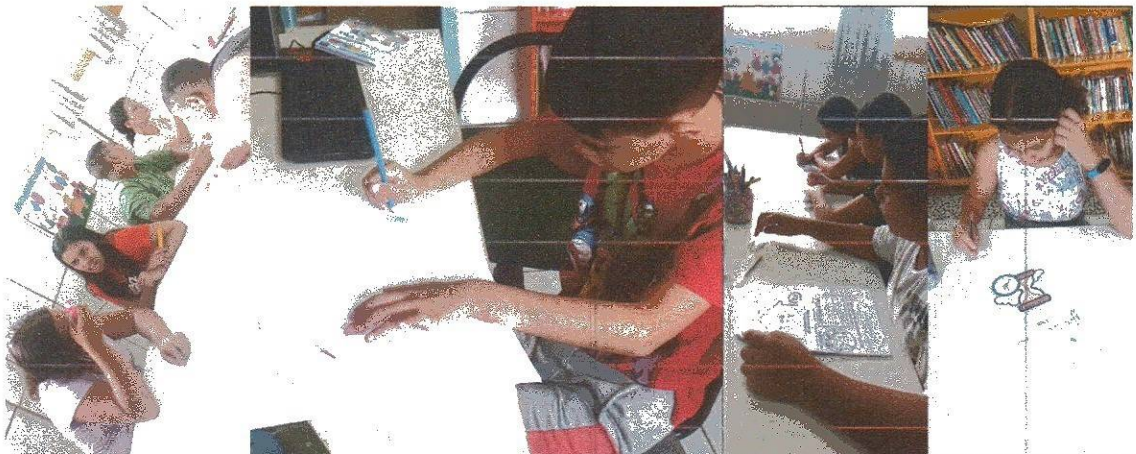
Local: Casa do menor

Data: Semanalmente

Objetivo: Promover o desenvolvimento da comunicação, criatividade, empatia e relacionamento interpessoal através de atividades lúdicas diárias.

• Área Pedagógica

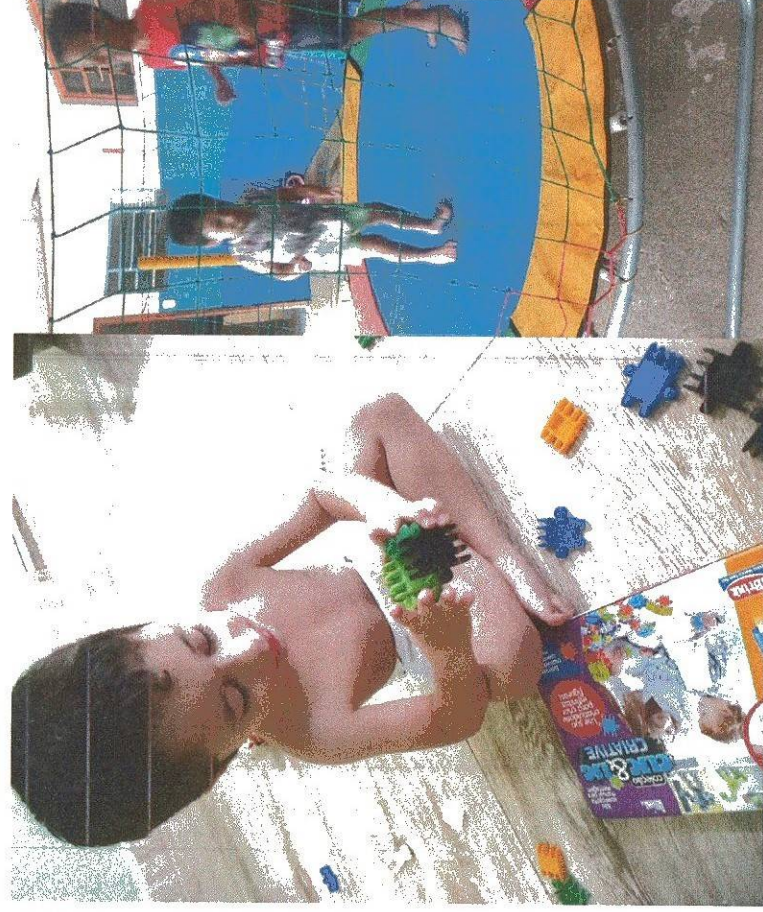
○ Atividade capsula do tempo:



○ **Leitura:**



● **Atividades:**



- Área de Lazer:

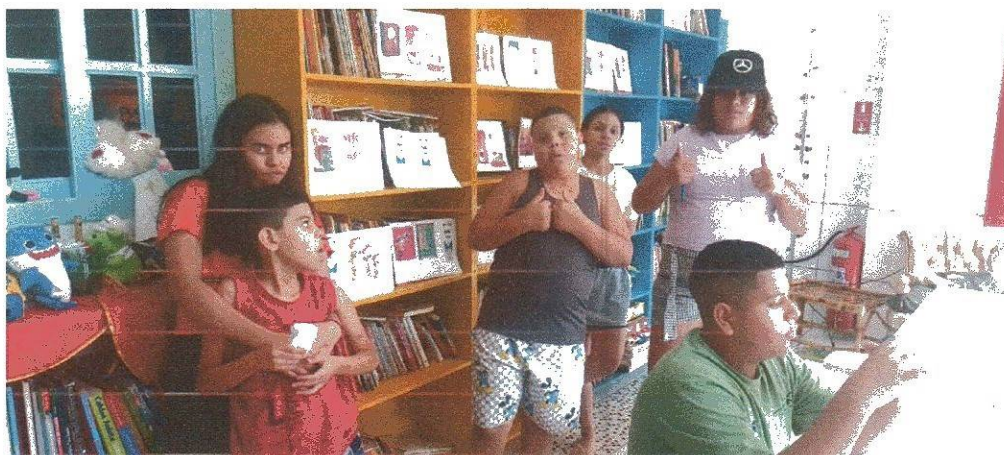


Atividade:

Local: Sala Pedagógica

Data: Período de férias

Objetivo: atividade lúdica que ajuda no desenvolvimento de habilidades sociais, criatividade, pensamento matemático e linguagem.

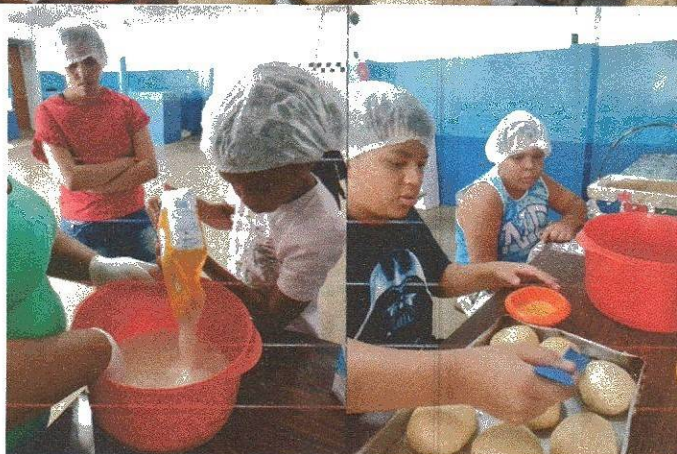


Atividade: Master Chef

Local: Casa do Menor

Data: Semanal

Objetivo: Estimular a participação dos acolhidos no preparo da alimentação.

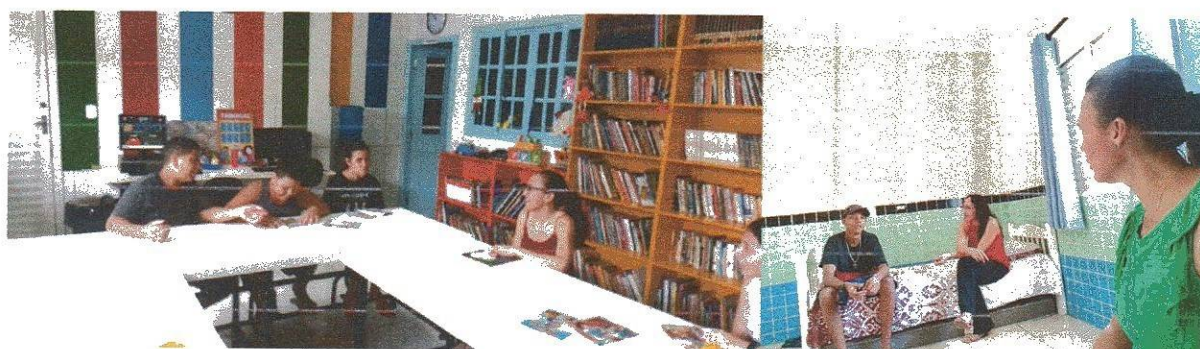


Atividade: Roda de Conversa

Local: Casa do Menor

Data: Semanalmente

Objetivo: trabalhar temáticas com os acolhidos de acordo com a faixa etária.



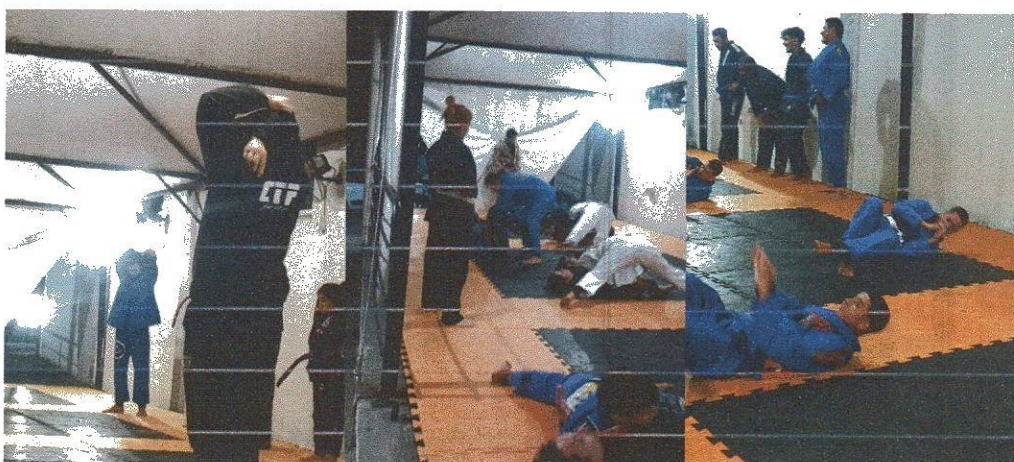


Atividade: Jiu-jitsu

Local: Igreja Tribo de Judá

Data: Semanalmente

Objetivo: Desenvolver o equilíbrio corporal, a iniciativa, disciplina, o respeito, a humildade e o senso de humanidade.

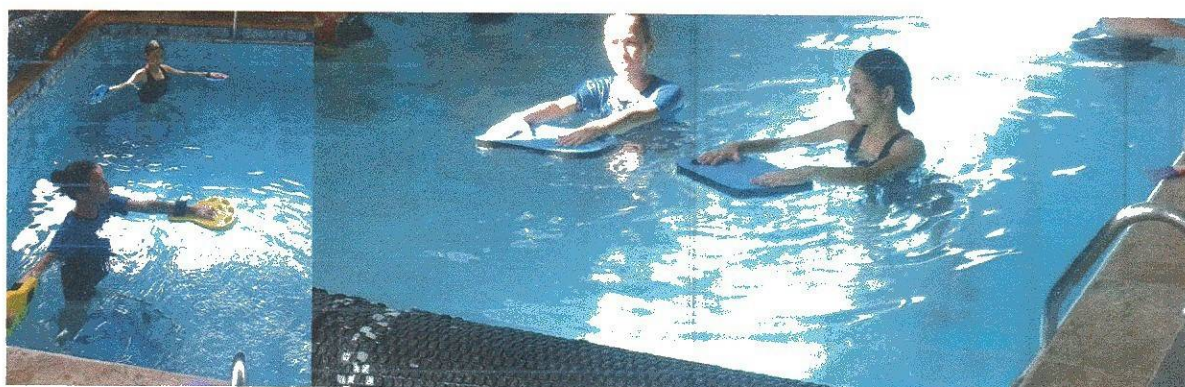


Atividade: Hidroterapia

Local: Clínica Santa Ana

Data: Semanalmente

Objetivo: Melhorar a condição de saúde do adolescente, através de exercícios aquáticos.

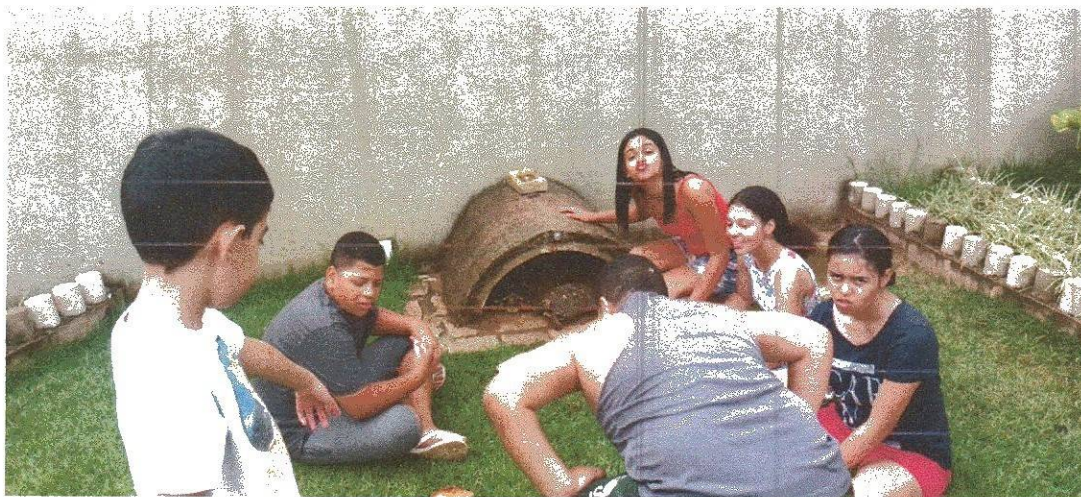


Atividade: Projeto Ter-Animais

Local: Casa do Menor

Data: Semanalmente

Objetivo: Interação dos acolhidos com os animais para o desenvolvimento de responsabilidade e empatia.



Atividade: Passeio na comunidade

Local: Praça Santa Terezinha

Data: Semanalmente

Objetivo: incentivar a prática de atividade física e socializar interagindo com outras pessoas.



Atividade: Visita Familiar

Local: Casa do Menor

Data: Semanalmente

Objetivo: Fortalecimento do vínculo familiar



Atividade: Reunião com os funcionários

Local: Casa do Menor

Objetivo: Orientar e acolher as demandas diárias.



Atividade: Capacitação

Local: Casa do Menor

Data: Semanal

Objetivo: No decorrer do mês a equipe operacional (educadores e auxiliares de educadores) participaram da formação continuada através de encontros semanais, divididos em grupos, abordando temas recorrentes do cotidiano.



Atividade: Supervisão

Local: Casa do Menor

Data: Semanal

Objetivo: Formação continuada, oferecer orientações baseada nas realidades vivenciadas no dia a dia do serviço, propondo intervenções assertivas, pautadas na ética e nos direitos dos acolhidos.



Atividade: Almoço de Ano Novo de Ano Novo.

Local: Refeitório Casa do Menor

Data: 01/01/2025

Objetivo: confraternização dos acolhidos e educadores.



Atividade: Cinema

Local: Cineplex Cinemas Paulínia Shopping

Data: 08/01/2025

Objetivo: Entretenimento dos acolhidos.



Atividade: Visita da empresa parceira da entidade.

Local: Pátio da Casa do Menor

Data: 16/01/2025

Objetivo: interação dos voluntários com os acolhidos

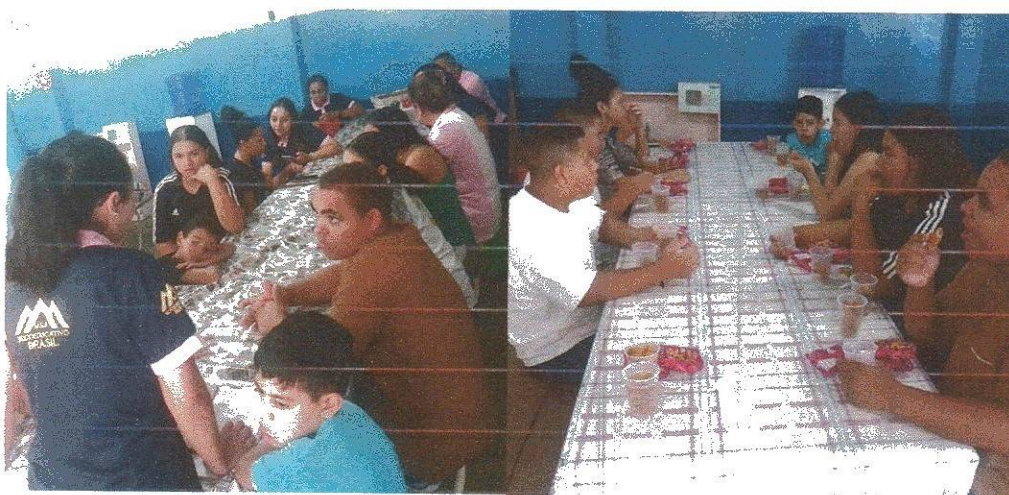


Atividade: Visita da empresa parceira da entidade.

Local: Pátio da Casa do Menor

Data: 18/01/2025

Objetivo: atividades com dinâmicas recreativas.





Atividade: Cinema

Local: Câmara Municipal de Paulínia

Data: 21/01/2025

Objetivo: entretenimento com a adolescente e voluntários



Atividade: Participação do adolescente no aniversário da irmã.

Local: Residência da família acolhedora da irmã

Data: 22/01/2025

Objetivo: confraternização e fortalecimento de vínculos do núcleo familiar.

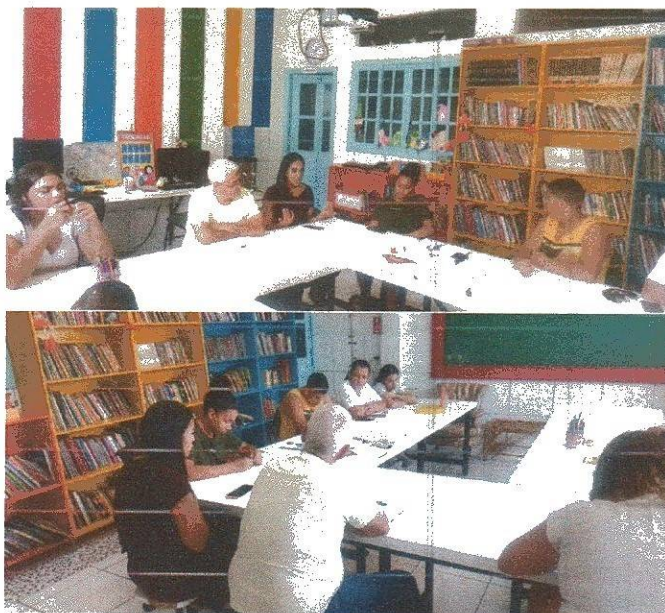


Atividade: Roda de Conversa

Local: Sala Pedagógica da Casa do Menor

Data: 23/01/2025

Objetivo: Interação da comunidade com os acolhidos.

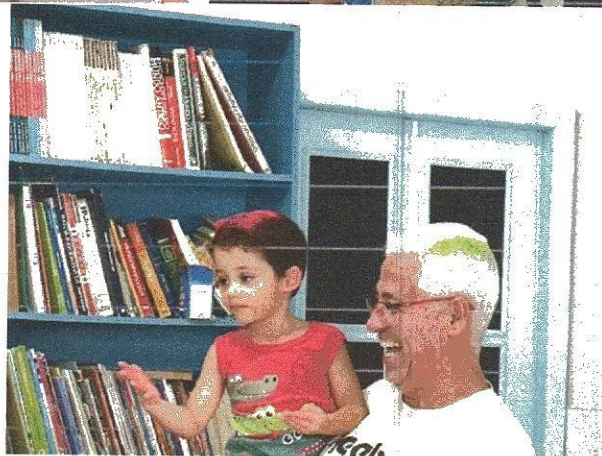
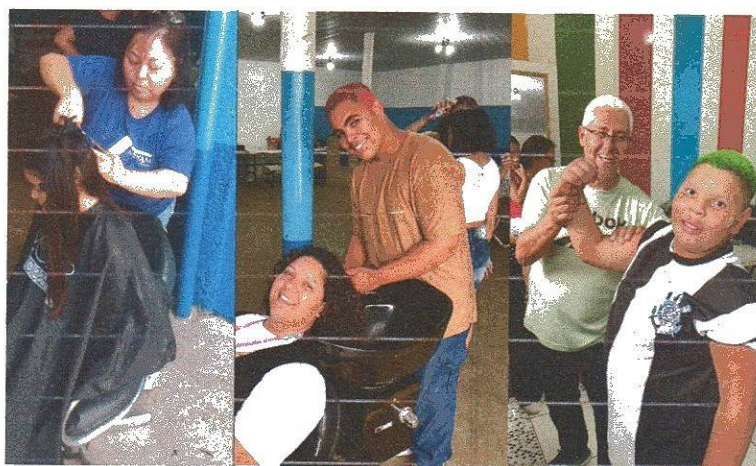


Atividade: Momento de beleza

Local: Casa do Menor

Data: 31/01/2025

Objetivo: Interação da comunidade com os acolhidos.



14. Especificidades de Demanda:

São os casos de crianças e adolescentes com transtorno de desenvolvimento e/ou em processo de desligamento por maioria ou emancipação.

No primeiro caso o Serviço de Acolhimento avalia através das ORIENTAÇÕES TÉCNICAS: SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES – PNAS (2005), NOB/SUAS (2005), visando cumprir sua função protetiva e de restabelecimento de direito, entre eles a Garantia de Acesso e Respeito à Diversidade e não discriminação (presença de deficiência ou outras necessidades específicas de saúde). Entende-se que em casos de crianças e adolescentes com transtorno de desenvolvimento é preciso de um cuidado específico e intenso, que FIGUEIREDO (2009) chama de “metapsicologia do cuidado” que envolve a “presença reservada” e “presença amplificada” facilitando a experiência de integração expressa pelo equilíbrio subjetivo e espontâneo. Nesses casos a Instituição de Acolhimento desprende recursos físicos e humanos para que a criança e adolescente tenham sua demanda identificada, com atendimentos diários da equipe técnica e cuidado exclusivo do educador social, além da possibilidade de utilização do carro para consultas, passeios, terapias necessárias (psicoterapia e terapia assistida com animais).

No segundo caso, que envolve a desligamento por maioria, respeita-se o processo de desenvolvimento potencial, acreditando que o adolescente ainda precisa de auxílio em questões envolvendo sua autonomia, como por exemplo, cotação e estudo sobre possíveis locais para sua nova moradia, mobília para casa, articulação com rede de proteção e/ou família extensa/envolvidos com processo de apadrinhamento/pessoas de referência com vinculação positiva. Para isso o Serviço de Acolhimento utiliza recursos humanos como educadores e técnicos que vão acompanhar o adolescente, servindo como figura de referência, transmitindo mais segurança ao jovem em um período tão conturbado de sua vida.

16. Resultados Qualitativos:

O mês de janeiro foi o período de férias escolares dos acolhidos, com várias atividades desenvolvidas pela pedagoga do abrigo e parceiros da comunidade, momentos de leituras, de organização dos materiais escolares e a preparação para as mudanças de ciclos e o início das aulas. Encerramos o mês com resultados satisfatórios, oferecendo aos acolhidos, condições dignas de habitabilidade, promovendo ações para o convívio social saudável que contribuíram significativamente para melhorias nas condições de vida dos usuários

Paulínia, 31 de janeiro 2025.

Benedita de Carvalho Sabino
Psicóloga CRP 06/127724

Gina Antônia dos Santos
Assistente Social – CRESS 26493

Angélica Calisto Pontes
Assistente Social – CRESS 32056